

Prof^a Cristiane Juvêncio da Silva

EM Cláudio Figueiredo Nogueira – Varginha/MG

Título

ONG Escola em ação

Resumo

Todo educador deve compreender que a educação não é só conteúdos e disciplinas. Falar em educação é entender que educar é transmitir valores e conhecimentos. É ter empatia, é se colocar e no lugar do outro, buscando compreender e melhorar as relações.

Em meio a uma realidade onde supostamente as relações virtuais ganham cada vez mais espaço e as relações reais estão sendo esquecidas, o projeto ONG Escola em ação foi criado para desenvolver, junto aos alunos, a consciência de solidariedade, o trabalho em equipe e a ajuda mútua.

O nosso projeto foi surgindo após a leitura do livro 7 Bilhões, da autora Rita de Cássia Maçaneiro (2011), e foi ganhando uma proporção de grande relevância para nossa sociedade e para o crescimento pessoal dos nossos alunos.

Focamos na construção de valores e atitudes que fizeram a diferença em todos os setores em que fomos juntos contribuindo de forma concreta, com alimentos, brinquedos, roupas e dinheiro, e muito amor. Temos, neste trabalho, o resultado do envolvimento de dezenove alunos de uma escola do campo, que se reuniram para ajudar as pessoas que necessitavam em nosso município.

Nestas páginas estão relatadas todas as atividades realizadas por estas crianças que se uniram e mobilizaram uma comunidade. Trabalho em equipe, foco, planejamento, persistência e visão empreendedora se fizeram presentes ao longo deste trabalho.

Portanto, quando ideias positivas se unem a um movimento de quem pensa e constrói um mesmo objetivo, ajudar quem precisa. É possível. Contando com toda a equipe escolar e com a comunidade, este projeto nos mostrou que valeu todo nosso empenho em fazer algo para mudar realidades, e que cada um sempre tem algo a doar.

Planejamento

Como o estudo da ética, previsto nos PCNs e nas Proposições Curriculares do Ensino Religioso, no município de Varginha/MG, pode contribuir efetivamente para a formação de atitudes cidadãs, de respeito e de cuidado com o próximo, numa perspectiva do desenvolvimento da alteridade dos alunos de uma escola do campo.

Sabendo-se que hoje o aluno do campo, tal qual o estudante da escola urbana, tem acesso e muitas vezes fortalece e perpetua em sua vida pessoal, e mais tarde profissional, a triste ideologia imposta por um modelo capitalista e neoliberal de sociedade moderna, fez-se necessário uma abordagem ampla de temas de relevância social, para a formação ética e cidadã de nossos jovens alunos, que num futuro breve tornar-se-ão adultos atuantes e transformadores de nossa sociedade. Dentro desta temática, foi desenvolvido o projeto junto aos dezenove alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Cláudio Figueiredo Nogueira, uma escola situada na fazenda Remanso, município de Varginha/MG, com

aproximadamente 130 alunos, sendo que este trabalho visava uma abordagem humanista deste conteúdo, revertendo-a em objeto de aplicação prática para a formação cidadã destes jovens alunos. "Não se pode entender o que não se conhece. Assim, o conceito de conhecimento do Ensino Religioso, de acordo com as teorias contemporâneas, aproxima-se cada vez mais da ideia de que conhecer é construir significados." (BRASIL, 1997, p. 39.)

Este importante projeto visou contribuir para o desenvolvimento de atitudes de consciência social, a fim de que se promova o reconhecimento e o respeito à cidadania, cuja inserção se dá numa realidade marcada pela pluralidade e pelas diferenças sociais, econômicas, culturais e comportamentais.

O projeto ONG Escola em ação se fez necessário, pois desejava-se contribuir para o estabelecimento de relações mais humanizadas, propiciando ao educando o exercício de se conviver coletivamente de maneira fraterna e solidária, tornando mais justa e igualitária a vida em sociedade.

Este projeto teve por objetivos contribuir para a formação da consciência e de atitudes cidadãs, que colaboram para uma vivência harmoniosa, justa e fraterna, através do desenvolvimento de uma postura altruísta, de sentimento de pertença e transformação social. Procurando desenvolver o espírito de alteridade para melhor viver em sociedade e envolver a escola e as famílias em ações solidárias de ajuda ao próximo, buscando formas de melhorar a vida de nossos semelhantes, melhorando a nós mesmos, através de atitudes caridosas, educando para a cidadania e a ética.

Diagnóstico

A Escola Municipal Cláudio Figueiredo Nogueira é uma escola do campo, situada na zona rural de Varginha, sul de Minas Gerais. Esta escola atualmente conta com aproximadamente cento e trinta alunos matriculados.

Com um amplo espaço físico, materiais diversificados e professores capacitados, a escola é vista como referência em educação do campo no município.

O corpo discente é composto por alunos moradores da comunidade e comunidades vizinhas, filhos de colonos e de pequenos sítiantes.

Neste contexto, a turma do quinto ano era constituída de alunos com um grande conhecimento das especificidades do campo, mas que ainda necessitava de maiores conhecimentos do meio urbano e das realidades presentes fora do seu convívio. Já familiarizados com a educação empreendedora, pois esta faz parte do currículo municipal, observei a necessidade de apresentar a eles o empreendedorismo social.

Para que o trabalho pudesse acontecer, contei com a ajuda da consultora do Sebrae/MG, Bárbara, com a coordenadora da educação do campo, Eliete, com a diretora Débora, com a supervisora pedagógica Juliana, com o corpo docente e funcionários da respectiva escola. Cito ainda o apoio das famílias e comunidade escolar.

Buscar ampliar os horizontes destas crianças, engajá-los em atitudes de mudança, desenvolver o lado empreendedor dos mesmos e mostrar que tudo é possível quando há planejamento, foram os motivos pelo qual este projeto foi criado.

No primeiro momento, uma roda de conversa em que, através da leitura do livro 7 Bilhões, da autora e escritora varginhense Rita de Cássia Alves Maçaneiro, foram feitos alguns questionamentos e

levantamento de hipóteses. O que é futuro? Por que as pessoas pensam tanto nele? Como as pessoas estão se comportando ultimamente? Este tipo de comportamento é correto? No livro a autora compara um "maluquinho" à pessoa que vive o presente diferente da maioria das pessoas. Para você, o que é ser um "maluquinho"?

Após os questionamentos e debates, houve o levantamento de algumas questões por parte dos alunos, quando se chegou à seguinte conclusão: hoje, infelizmente, a maioria dos seres humanos são egoístas, pois só pensam em si. Vivem conectados à internet, falando com quem está longe e se esquecem de quem está perto. Todos querem ganhar, mas ninguém quer dividir. O mundo precisa de amor, de pessoas que pensam e acreditam no próximo, de pessoas que arrumem um tempo para ajudar aqueles que mais precisam.

Aproximou-nos de discussões que suscitaram em nós reflexões valiosas e trouxe-nos inspirações para o início do projeto ONG Escola em ação.

Desenvolvimento

1ª aula

Nesta aula foram retomados os questionamentos sobre futuro, levantados após a leitura do livro 7 Bilhões, da autora varginhense Rita de Cássia Alves Maçaneiro (2011).

Pedi para que expusessem, por meio de produção de texto, os medos que eles traziam consigo em relação ao futuro. Pude observar que as maiores preocupações se davam em torno de si e que raramente se preocupavam com o próximo.

Ao final todos realizaram a leitura de suas produções, levei-os a pensar sobre a necessidade de se ter um olhar misericordioso para com o próximo e sobre as diferentes realidades presentes ao nosso redor.

2ª aula

Leitura do poema Vida, de Madre Teresa de Calcutá.

O dia mais belo: hoje

A coisa mais fácil: errar

O maior obstáculo: o medo

O maior erro: o abandono

A raiz de todos os males: o egoísmo

A distração mais bela: o trabalho

A pior derrota: o desânimo

Os melhores professores: as crianças

A primeira necessidade: comunicar-se

O que traz felicidade: ser útil aos demais

O pior defeito: o mau humor
A pessoa mais perigosa: a mentirosa
O pior sentimento: o rancor
O presente mais belo: o perdão
O mais imprescindível: o lar
A rota mais rápida: o caminho certo
A sensação mais agradável: a paz interior
A maior proteção efetiva: o sorriso
O maior remédio: o otimismo
A maior satisfação: o dever cumprido
A força mais potente do mundo: a fé
As pessoas mais necessárias: os pais
A mais bela de todas as coisas: O AMOR!

Disponível em: <https://www.pensador.com/madre_tereza_de_calcuta_a_vida>. Acessado em 25/03/2017.

Atividades

- 1 - No texto, Madre Teresa nos diz que a vida é uma oportunidade e que devemos aproveitá-la. Você tem aproveitado a sua? De que forma?
- 2 - Você acha que as pessoas têm aproveitado a vida de forma correta?
- 3 - No livro 7 Bilhões, a autora Rita de Cássia nos fala sobre a forma que as pessoas têm vivido. Esta forma citada no livro tem alguma relação com o poema de Madre Teresa de Calcutá?

3ª aula

Trouxe para essa terceira aula uma frase do líder espiritual, Dalai Lama, para juntos continuarmos nossas reflexões sobre a vida:

"Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto, hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver." (INFOESCOLA, 2006)
Vimos, ao longo dessas aulas, Madre Teresa nos chamar a viver a vida de forma plena, aproveitando cada momento e se dedicando à prática do bem.

O mestre espiritual citado na aula presente nos leva a ver que o tempo é hoje. Que atitudes de caridade não podem esperar. Mas o que podemos fazer para ajudar o próximo? Que tipos de gestos de amor temos praticado? Temos tido um olhar de caridade para com o próximo? Quem são estas pessoas que nos levam a refletir sobre nossas atitudes?

Após reflexões e diálogo, as perguntas foram respondidas oralmente e o registro feito no caderno. Neste momento cada um teve a oportunidade de colocar suas ideias e partilhar com o grupo. Observei que os alunos não conheciam a história de vida de Madre Teresa e de Dalai Lama.

4ª aula

Sensibilizados pelas bonitas frases, os alunos tiveram sua curiosidade aguçada, aproveitamos para realizar uma pesquisa bibliográfica sobre estes ícones do amor pelo próximo, Madre Teresa de Calcutá e de Dalai Lama, dando sequência às nossas atividades.

Atividade de registro:

Nome.

Quando e onde nasceu.

Como viveu.

Sua religião.

Atitudes que tiveram e o que ensinavam.

5ª aula

Nessa aula realizamos um seminário reflexivo em relação ao seguinte questionamento: "o que podemos fazer para melhorar a vida das pessoas que nos cercam?"

Em meio a roda de debates, a aluna Emanuely, disse que poderíamos doar roupas e alimentos a quem tivesse necessitando. A turma toda aprovou a ideia e, em meio a várias opiniões, decidiram que queriam criar um grupo de ajuda. Disse a eles que, a este grupo de ajuda, damos o nome de ONG. Ao questioná-los sobre o que era uma ONG, diagnostiquei que não sabiam o que era. Pedi que fizessem uma pesquisa sobre o que era ONG e que trouxessem na próxima aula.

6ª aula

Nesta aula, para trabalharmos ao conceito de ONG, sua importância e seus benefícios, trouxe para sala de aula o manual Saiba como montar uma organização não governamental, da série "Ponto de Partida" (SEBRAE, MG, 2013). Após leitura dos textos do manual e conversa com a turma sobre as pesquisas que haviam feito, decidiu-se que o 5º ano da Escola Cláudio Figueiredo Nogueira criaria a sua ONG.

E como atividade de casa, todos deveriam pensar em um nome para a nossa ONG.

7ª aula

Logo no início da aula, fizemos uma votação pelo nome mais sugestivo, ficando vencedor o nome: ONG Escola em ação, sugerido pela aluna Emily.

Em seguida fizemos a leitura do texto Passos para a criação de uma ONG (ZANLUCA, 2011), do mesmo autor da obra Contabilidade do terceiro setor, para tratarmos dos passos importantes para a criação de nossa ONG.

8ª aula

Levei para a sala um modelo do estatuto de uma organização não governamental e, a partir dele, foi criado o nosso. Pude perceber o interesse e o envolvimento de toda turma.

Nesse dia foi construído o estatuto da ONG Escola em ação. Fizemos a votação da mesa diretora e elegemos os participantes dos conselhos fiscal, escolar, consultivo e associados.

Teríamos em nossas aulas, a partir deste dia, momento de reuniões, as mesmas seriam registradas em livro de ata pelas secretárias e alunas Maria Marcela e Ana Carolina. Os textos deste livro constam nos anexos deste trabalho.

9ª aula

Nesse dia foi feita a leitura do estatuto que a turma construiu. O aluno Marcos, presidente da ONG Escola em ação, foi o relator e falamos um pouco sobre a obediência e este conjunto de regras que regerá a nossa instituição. Os alunos foram instigados a refletir sobre as seguintes questões: o que é obediência? Por que devemos ser obedientes?

Levei os alunos a perceberem o quanto a obediência ao estatuto se faz importante para que nossa instituição consiga os resultados esperados.

10ª aula

Para melhor desenvolvermos nossa ONG Escola em ação, decidimos conhecer de perto como funciona uma ONG. Conversamos sobre o que precisávamos saber para dar continuidade ao nosso projeto. Nesse momento criamos um roteiro de perguntas a serem feitas à direção da Associação Vida Viva, instituição de voluntariado de Varginha/MG, que atende pacientes em tratamento de câncer do nosso município e de diversas cidades do sul de Minas.

A escolha do local para fazermos a primeira visita se deu por meio de uma votação feita em reunião da ONG Escola em ação.

11ª aula

Conhecer realidades diferentes nos faz valorizar a nossa vida e nos ensina a ter compaixão com o próximo. Nessa aula fizemos uma visita à instituição Vida Viva e tivemos a oportunidade de conhecer e vivenciar atitudes de solidariedade.

Na oportunidade pudemos conhecer as instalações e todo funcionamento daquela maravilhosa instituição. A equipe que lá trabalha recebeu-nos com muita atenção e carinho, detalhando sobre todo o trabalho desenvolvido por eles.

"O mundo em que vivo não é diferente do teu. A realidade de cada um que é diferente... O que diferencia as pessoas é o modo com que se pensa e age... Somos reflexos do que pensamos e sucessivamente do que queremos." (Coleção de frases e pensamentos de Paulo Ursaia, 2012, p.n.p.)

12ª aula

Iniciamos nossa aula com muita empolgação. Todos queriam contar sobre suas impressões da visita ao Vida Viva. Numa roda de conversa descontraída, pudemos perceber o quanto é grandioso ajudar ao próximo de maneira efetiva e concreta.

Este trabalho desenvolvido em nosso município veio corroborar os conhecimentos que tivemos sobre pessoas que dedicaram a vida a ajudar.

A frase do dia para reflexão foi:

"Quando a sua ajuda aos semelhantes é fruto de motivação e preocupação sinceras, isso lhe traz sorte, amigos, alegrias e sucesso. Se você desrespeita os direitos dos outros e descuida-se do bem-estar alheio, acabará imensamente solitário." (INFOESCOLA, 2006, p.n.p.)

13ª aula

Nessa aula trouxe o texto "Brasil tem 16,4 milhões de voluntários. É pouco!", para ser lido e debatido com todos os alunos, sobre a importância do voluntariado e como é a realidade no Brasil. Matéria que foi publicada no dia 30 de junho de 2016, no site Missão África, localizado na internet no link a seguir: <http://www.missaoafrica.org.br/brasil>.

14ª aula

Em se tratando de fazer o bem, podemos citar vários outros autores que propagaram pelo mundo estas atitudes. Hoje vamos falar sobre Nelson Mandela, um grande homem que fez o melhor para seu povo. Fizemos uma reflexão sobre um de seus poemas (MANDELA, 2013), que nos diz o seguinte:

Parte três: sabedoria

Nenhum de nós é tão superestrela

A paz é a maior das armas

A natureza do crescimento

Senhores do próprio destino

Transformar nosso sofrimento comum em esperança

Cheios de contradições

A capacidade da memória

Amigos fiéis e confiáveis

Levanta-se sempre que eu cair

Eu fraquejei

Que a humildade produza santos

Não há poder na Terra que se compare

A educação é o grande motor

Meu passatempo favorito

Falo de cultura

Diante das crianças

Apesar dos meus cabelos grisalhos

Não pode derrubar meu cabelo

O esporte tem o poder de mudar o mundo

Na condição de herói

Um traço de bondade

A diferença que fizemos

Ninguém nasce odiando outra pessoa

Preparada num plano mestre

Aprendendo a lição

É chegada a hora de que eu me retire

É hora de traçarmos metas e buscarmos nossos objetivos. Buscar parceiros que nos ajudem e, assim, criar a corrente do bem. Uma forma de envolvermos a comunidade e a nossa escola nas ações da ONG. Para isso, em grupo, responderemos às seguintes questões: o que queremos? Com quem podemos contar? Como iremos fazer para atingir nossos objetivos? Como envolveremos a comunidade em nossas ações? Como levar a escola a abraçar a nossa causa?

Após os questionamentos respondidos, foi a hora de colocarmos a "mão na massa". Para começar, fizemos a rifa de um bolo confeitado de 3 kg, que foi vendido no decorrer do mês e o sorteio aconteceu no dia da festa junina da escola. O valor arrecadado foi revertido em prol dos necessitados que foram ajudados pela ONG Escola em ação, conforme consta na avaliação deste projeto.

15ª aula

Conhecemos nessa aula mais uma pessoa que muito fez para a melhoria do mundo: Martin Luther King. Apresentei às crianças a história deste homem e suas atitudes que marcaram a história da humanidade. Em uma de suas frases, ele diz:

"Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito." (PENSADOR, 2005, p.n.p.)

O que ele quer nos dizer com isso? Qual mensagem podemos tirar para nossa ONG? Após os questionamentos serem respondidos, começamos a nos movimentar para nossa festa junina, para mostrar à comunidade o nosso projeto e buscar parcerias para que alcançássemos os objetivos traçados.

Acordamos que faríamos uma barraca de doces para vender bolo de pote, pirulito de chocolate e *cupcake*, tudo confeccionado pela professora que aqui relata este projeto, com a ajuda das crianças para embalar e organizar a barraca no dia do evento, bem como ficaram responsáveis pela venda.

16ª aula

Tomar decisões juntos e avaliar o caminho que estamos seguindo, se faz necessário.

Nesse dia avaliamos, após toda a movimentação da festa junina, qual resultado obtivemos. Como foi o funcionamento da barraca de doces, se houve colaboração de todos. E se a comunidade aceitou bem o projeto. Os resultados financeiros da festa junina e de toda movimentação da ONG Escola em ação constam neste projeto através do anexo livro de caixa.

17ª aula

Após a aula passada, decidimos que seria feito o DDC - Dia De Colaborar.

Este dia consistia em convidar todos os alunos, funcionários da escola e pais de alunos e comunidade, para colaborar, através da doação de alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal, brinquedos e roupas. Todo o material que for arrecadado será doado às instituições do nosso município. Então chegou o momento de divulgarmos esse dia e fazermos com que a corrente do bem fortalecesse seus laços. Para tal divulgação, os alunos confeccionaram cartazes com frases convidando todos para doar. Esses foram espalhados por todo o ambiente escolar, o que muito colaborou, pois todos que chegavam à nossa escola, e também professores e colaboradores, eram a todo o momento lembrados da importância de ajudar.

18ª aula

Chegado o grande dia: Dia De Colaborar na escola!! Fizemos uma manhã bonita. Expusemos todas as doações conseguidas no decorrer da última semana, em que todos os alunos e pais de alunos, que tanto nos ajudaram, puderam apreciar o quanto fomos agraciados pelas doações. Em agradecimento, tivemos aula de zumba, entrega de saquinhos surpresas aos alunos e pais de alunos e um belo café da manhã para toda equipe escolar. Nossa escola ficou em festa e tivemos a presença da TV Princesa, pois o gesto mereceu divulgação. Foram mais de 300 kg de alimentos arrecadados, muitas roupas e brinquedos seminovos!!! Viva nosso voluntariado!!! Viva nossa ONG!!!

Link da matéria exibida pela TV Princesa, no dia 11/9/17: <https://youtu.be./3n00JU5arBU>

19ª aula

Dia de entregar nossas doações ao Vida Viva, e ao Levanta-te e Anda: uma manhã emocionante! Doamos pessoalmente, em visita às entidades:

Associação Vida Viva: 200 kg de alimentos e R\$ 300,00, em dinheiro.

Associação Levanta-te e Anda: doação de brinquedos seminovos e roupas em bom estado de conservação.

23ª aula

Dia de entregar nossas doações ao Lar São Vicente de Paula.

Foram prestigiar nossa visita pessoas ilustres de nosso município: a Secretária de Educação, Sra. Rosana Carvalho, juntamente com a Coordenadora de Educação do Campo, Sra. Eliete Maria Abrãao Benfica e o Vice-Prefeito, Sr. Vérdi Lúcio Melo.

Fizemos a doação, pessoalmente, de 150 kg de alimentos e R\$ 150,00, em dinheiro. Os alunos cantaram para os idosos e recitaram poesias. Além de doar alimentos, doaram carinho e atenção a quem já tanto viveu, mas ainda se encanta pelas coisas simples da vida. Nesse dia tivemos novamente a presença da TV Princesa, registrando o momento da entrega.

Link da matéria exibida pela TV Princesa, no dia 6/10/17: <https://youtu.be/KmGOoqlZ8X0>

24ª Aula

Doação ao Grupo Missão Ágape: grupo de ajuda às pessoas carentes.

Doamos R\$ 50,00 para a festa do dia das crianças carentes do bairro Canaã. Este valor foi entregue pela professora, sem a presença dos alunos.

A professora que aqui relata este projeto confeccionou e confeitou dois bolos de 6 kg, cada um, para doação, tendo participado da entrega e entretenimento das crianças que lá estiveram, conforme consta nas fotos no anexo deste trabalho.

Avaliação

Aprendizagem

Nossas aulas foram geridas em torno de muita reflexão e sensibilização. Só conseguimos aprender aquilo que faz sentido e tem utilidade em nossa vida. Seguindo esta métrica, fomos moldando nossos corações e sensibilidade em cada aula, a cada vídeo assistido, a cada texto lido e a cada experiência vivenciada.

Pode-se dizer que a transformação dos alunos do 5º ano do ensino fundamental, e por que não dizer, de todos os alunos da escola e demais colaboradores, foi efetiva. Fomos a passos lentos, porém firmes, planejando e significando cada conquista, cada passo dado, rumo ao objetivo maior, que era o de ajudar e colaborar para melhorar o dia a dia de pessoas que têm menos que nós. Através deste passo a passo, conseguimos grandes resultados:

1º - Transformar a nós mesmos em seres humanos melhores, que pensam e trabalham em prol do nosso semelhante, através da busca incansável de parceiros que pudessem contribuir com a nossa causa. Para isso envolvemos alunos, pais de alunos e colaboradores da escola, na missão de ajudar. Foi através deles que conseguimos tantos alimentos e doações de roupas, brinquedos e valores em dinheiro.

2º - Vimos que quando juntamos esforços, nosso trabalho fica menos árduo e conseguimos ir além de nossas expectativas. Ajudando ao próximo, ajudamos a nós mesmos, pois nosso coração fica repleto de alegria por nos sentirmos úteis e participantes da construção de um mundo melhor.

3º - Aliviamos a dor e o sofrimento alheio, pois o sofrimento do nosso semelhante é também nosso, pois vivemos em sociedade e não é possível sorrir e sentir nossa felicidade plena, se temos pessoas tão próximas de nós a sofrer e passar por necessidades. Pudemos vivenciar isto através da doação que fizemos ao Sr. Alessandro, paciente de câncer em estágio terminal. Fizemos doação em dinheiro, no valor de R\$ 50,00, para ajudar na compra de remédio não oferecido pelos SUS e, quando de seu falecimento, fizemos mais uma doação de R\$ 50,00 à família, para ajudar nas despesas do seu funeral.

4º - Doação de R\$ 100,00 para a nossa escola, com o intuito de colaborar com eventuais despesas.

5º - Ajudamos entidades importantes de nossa cidade: Associação Vida Viva, Associação Levanta-te e Anda, Lar São Vicente de Paulo (Asilo Municipal), Grupo de Ajuda Ágape. Todos eles foram nossa inspiração maior para darmos continuidade a todas as ações de nossa ONG.

6º - A direção da escola, reconhecendo o valor da ONG Escola em ação, deseja que ela seja permanente e que todos os próximos alunos do 5º ano do ensino fundamental abracem-na e mantenham-na, dando sequência às atividades e ações.

Sáímos desta experiência com o projeto ONG Escola em ação mais sábios, porém ainda sedentos do saber, pois quanto mais se faz e se aprende verdadeiramente, podendo aplicar em nossa vida prática estes saberes, mais convencidos ficamos do quão a aprendizagem significou.

A avaliação que fizemos desta experiência é que tudo que aprendemos e realizamos, através do simples ato de ajudar ao próximo, está embasado por um expandir de nossa mente e modo de agir, que ultrapassa o simples ato de ajudar. Ficamos mais cientes de nossas próprias potencialidades, sentindo-nos capazes de alterar o quadro social que aí está. Pois quando empreendemos em atitudes corretas, podemos transformar a realidade que nos cerca.

O ato de educar, em si, não pode garantir uma boa educação; mas quando o ato de educar modifica atitudes e implementa ações e novas posturas, podemos afirmar que ele cumpriu o papel a que se destina. Poderíamos citar todas as mudanças ocorridas em nós, nos colegas da escola, nos profissionais que lá trabalham e, também, na comunidade de pais de alunos, pois foram todos estes os atores do nosso projeto, mas preferimos, neste momento, somente agradecer. Agradecer a oportunidade de viver e sentir o poder transformador do amor. Amor este que se revelou em atitudes e na grandeza de reconhecer no outro, o próprio Criador.

Encerramos esta etapa do projeto ONG Escola em ação com a certeza de sua continuidade, pois o ato de contribuir para uma formação ética e cidadã de nossos alunos deu-nos a certeza de que ainda é possível fazer da educação o melhor caminho para transformar a nossa realidade e de todos que nos cercam.

Reflexão

Este projeto pode ser replicado por outros professores independentemente do local em que leciona. Porém, para que aconteça de forma plena, é necessário que haja um envolvimento não só da turma, mas também de toda a equipe e comunidade escolar.

Levá-los a conhecer a realidade à qual pertencem, mostrar que algo pode ser feito para mudar tais situações, mobilizá-los a fazer a diferença, são passos básicos para que se alcance o sucesso.

Egocentrismo, falta de envolvimento, falta de interesse por parte das crianças e das famílias ao se tratar deste projeto, podem acontecer. Para sanar tais dificuldades será necessário que se faça um esforço maior, incentivando e fazendo acreditar o quanto de amor nós temos para ser doado a quem precisa.

Ao final deste projeto, espera-se que os alunos estejam mais solidários e preocupados com o outro, que aprendam a trabalhar em grupo e a lidar com diferentes formas de opinião, sejam tolerantes, aprendam a traçar metas, ter objetivos claros, aprendam a viver uma instituição não governamental, fazer atas, prestar contas, lidar com livros de caixa, fazer cálculos, lidar com o emocional, saber dividir, pensar no bem comum, entre tantas coisas. Família e escola trabalham juntos na construção de uma sociedade melhor. Pessoas que necessitam receberão não só bens materiais, mas o amor e o sorriso puro e sincero de uma criança.